

SANTIAGO DO CACÉM

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

1

2006

MARÇO
Distribuição gratuita



**Construção de nova
Escola Básica em
Santiago do Cacém**



**Autarquia coloca 52
computadores em
escolas do 1º ciclo**



**Badoca Park investe
no município de
Santiago do Cacém**



Vencer dificuldades

Cerca de quatro meses após a tomada de posse dos órgãos municipais considero que este início de mandato está a ser marcado por um conjunto de dificuldades acrescidas relativamente ao mandato anterior. Particularmente no domínio dos recursos financeiros.

O Orçamento de Estado para 2006 congelou as transferências para os municípios, atribuindo o mesmo valor de 2005, quando era obrigação do governo efectuar um aumento das transferências na proporcionalidade estabelecida em lei, do valor tributário arrecadado pelos cofres do Estado.

Todos os municípios ficaram fortemente penalizados, com os custos a recaírem sobre os cidadãos.

Se a essa forte penalização, inaceitável, acrescentarmos a inflação, os custos decorrentes do aumento do IVA (de 19 para 21% num imposto em que os municípios pouca dedução têm), o crescimento de custos que a administração central vem onerando os municípios, o fim dos fundos comunitários, dá-nos uma breve imagem do grau de dificuldades que a administração central vem colocando aos municípios.

Por outro lado, importantes empreendimentos para o bem-estar dos cidadãos proporcionam acrescido aumento das despesas correntes do município. Destaco quatro exemplos: as piscinas municipais (média de 280 utentes/dia), as bibliotecas (com milhares de utilizadores), o crescimento das áreas verdes a serem tratadas, os encargos acrescidos nas escolas, na educação e acção social.

São importantíssimos investimentos que garantem nova qualidade de vida e novas

respostas para o bem-estar de crianças e jovens.

Em geral, para todos nós. E é por novas qualificações em todo o município que vamos continuar.

Contudo, o grau de dificuldades actual no domínio financeiro vai obrigar-nos a adoptar novas medidas de gestão dos nossos recursos. Para garantir a viabilidade de futuros investimentos. Para continuar a assegurar novas respostas para novas necessidades.

Presidente da Câmara Municipal

Câmara Municipal luta por novas acessibilidades no município

O Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Vitor Proença, acompanhado pelos Chefes da Divisão de Ordenamento do Território e Planeamento e da Divisão de Obras Municipais e Equipamento, esteve presente, no dia 5 de Dezembro, numa reunião em Almada com o Eng^o António Laranjo, Presidente do Conselho de Administração das Estradas de Portugal. Da ordem de trabalhos constaram assuntos relativos às melhorias das acessibilidades no município de Santiago do Cacém, nomeadamente:

- Acesso ao novo Hospital Regional do Litoral Alentejano, a partir da EN 261;
- Novos acessos entre as Cidades de Santiago do Cacém e Santo André e o novo Hospital Regional, a partir, respectivamente, da EN 261 e da ER 261/5;
- Variante à Cidade de Santiago do Cacém para retirar trânsito de pesados de mercadorias de forma a ligar as estradas nacionais: EN 261, EN 262, EN 261-3, EN 120;
- Acessibilidade à localidade da Mimosa, a partir do IC1.

No que diz respeito ao acesso entre a Cidade de Santiago do Cacém e o novo Hospital do Litoral Alentejano, no início de 2006 vai proceder-se ao lançamento de um estudo de viabilidade, que vai avaliar as actuais condições da ER 261 e procurar definir soluções, com vista ao desenvolvimento de um projecto de execução de um acesso mais seguro e eficaz entre a cidade, sede do concelho, e o Hospital.

Em relação à execução de uma variante/circular, localizada a Norte de Santiago do Cacém, que permita o desvio de tráfego de veículos pesados e de mercadorias perigosas no interior da cidade, foi acordada a celebração de um protocolo, com moldes ainda a definir, entre a Câmara Municipal e a Estradas de Portugal, que vai resultar, no seu termo, numa candidatura desta via ao Eixo III, por parte da Câmara.

SANTIAGO DO CACÉM

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Município de Santiago do Cacém
Tel. 269 829 400 – Fax 269 829 498

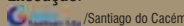
Director: Vitor Proença (Presidente da CMSC)

Redacção e Paginação: Serviço de Informação e Relações Públicas

Fotografia: Serviço de Informação e Documentação

Foto da Capa: Biblioteca Municipal Manuel "Do Tojal"

Execução:

 /Santiago do Cacém

Tiragem: 6.000 exemplares



Zona Económica Santiago do Cacém - Santo André - Sines

Novos investimentos. Novas acessibilidades.

Vítor Proença, Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém participou no dia 27 de Janeiro, na apresentação de um novo projecto de investimento na plataforma energética de Sines, e no qual participou o 1º Ministro José Sócrates e o Ministro da Economia e Inovação, Manuel Pinho.

Esta visita está relacionada com as negociações entre a API, o Governo e a empresa turca Advansa, a maior a nível mun-

dial na área do fabrico do ácido tereftálico purificado (PTA), substância utilizada na produção de poliéster, matéria-prima do plástico PET (plástico usado no fabrico de embalagens), para a sua possível instalação no complexo de Sines.

Se se confirmar a presença turca, a zona económica Santiago do Cacém - Santo André - Sines beneficiará de um investimento de cerca de 350 milhões de euros com 150 postos

de trabalho directos e 450 indirectos. Prevê-se que esta unidade fabril tenha uma capacidade anual de 700 mil toneladas de PTA e uma facturação prevista de 700 milhões de euros, dos quais 85% são para exportação.

O conjunto de infra-estruturas que o complexo petroquímico possui foi um dos motivos que levaram a multinacional turca a pensar na cidade de Sines como uma potencial localização.

Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém aproveitou a oportunidade para solicitar ao 1º Ministro a urgência em novas acessibilidades que correspondam às actuais e novas necessidades do tráfego

Presidente da Câmara solicitou ao 1º Ministro novas acessibilidades para a região



Distribuição dos Pelouros

Vítor Manuel Chaves de Caro Proença

Presidente da Câmara

- Administração e Finanças
- Projectos e Obras Municipais
- Projectos Económicos e Turísticos
- Modernização Administrativa
- Comunicação
- Protecção Civil



Margarida Santos
Vice-Presidente



- Cultura
- Desporto
- Educação
- Associativismo
- Juventude
- Recursos Humanos e Formação
- Transportes

Vereador José Rosado

- Ambiente, Águas e Saneamento
- Comodidade Urbana
- Espaços Verdes
- Iluminação Pública
- Mobilidade, Sinalização e Trânsito
- Feiras e Mercados
- Instalações Municipais
- Cemitérios



Vereador Álvaro Beijinha



- Planeamento e Gestão Urbanística
- Reabilitação Urbana e Centro Histórico
- Desenvolvimento Económico e Turismo
- Habitação
- Saúde
- Acção Social

Vereadora Maria dos Anjos Polícia

(Sem Pelouro)



Vereador Manuel Botelho Mourão

(Sem Pelouro)



Vereador Pedro do Ó Ramos

(Sem Pelouro)



Lotação esgotada na instalação dos novos órgãos municipais

O Salão Nobre tornou-se pequeno para receber todos os que quiseram assistir à cerimónia de instalação dos órgãos municipais. Resultante das últimas eleições autárquicas de 9 de Outubro, tomaram posse, no dia 2 de Novembro, os novos membros dos órgãos municipais (Câmara Municipal e Assembleia Municipal), escolhidos pelo eleitorado para gerir o município nos próximos quatro anos, em que a CDU obteve maioria absoluta.

Vítor Proença e Sérgio Pereira Bento foram reconduzidos nos cargos como Presidentes da Câmara e Assembleia Municipal, respectivamente.

Os mandatos ficaram distribuídos do seguinte modo:

Assembleia Municipal – 32 membros, dos quais 19 eleitos da CDU, quatro eleitos do PSD, oito eleitos do PS e um eleito do BE. A Mesa da Assembleia Municipal é constituída por três membros da CDU, Presidente e dois Secretários.

Câmara Municipal – Presidida por Vítor Proença, é constituída por seis vereadores.

Três eleitos pela CDU, dois pelo PS e um pelo PSD.

Para além do Presidente foram eleitos pela CDU: Margarida Santos, José Rosado e Álvaro Beijinha, todos vereadores com pelouros e a tempo inteiro.

Foram eleitos pelo PS, Casção da Silva e Manuel Mourão e pelo PSD, Pedro do Ó Ramos, tendo todos declinado o convite que lhes foi dirigido no sentido de ficarem com pelouros a seu cargo.

“Continuar a transformar Santiago do Cacém...”

Após a instalação dos órgãos municipais, Vítor Proença tomou da palavra dirigindo-se em especial para os ex-vereadores José Baguinho e José Campos, “pelo contributo positivo que deram no exercício de funções que lhes foram confiadas.”

Ao entrar no segundo mandato do séc. XXI, Vítor Proença continua empenhado em “continuar a transformar Santiago do Cacém num município cada vez mais desenvolvido, tranquilo e seguro, capaz de gerar novas oportunidades para os seus filhos”. O autarca e a sua equipa

têm objectivos concretos e uma estratégia bem definida “assumindo uma nova dimensão económica que contribua para criar oportunidades de investimento e emprego, (...). Assumindo novas respostas qualificantes para o nosso quotidiano em domínios tão diversos como a mobilidade, a educação, a cultura e o desporto, o espaço público, a habitação, novos equipamentos e a solidariedade social.”

Prosseguir o aprofundamento da prática da democracia participada, para dar voz à população, contar com o seu contributo construtivo e procurar novas respostas na gestão e na descentralização de competências para as Juntas de Freguesia, foram temas que Vítor Proença mencionou no seu discurso.

A Assembleia Municipal reuniu pela primeira vez neste mesmo dia, deliberando por unanimidade a constituição da mesa.

Vítor Proença e Sérgio Bento reeleitos presidentes da Câmara e Assembleia Municipal, respectivamente





Vereadora Margarida Santos entregou computador na escola EB1 nº 2 do Cercal do Alentejo

Mais 52 computadores ligados à internet

Educação é uma prioridade para a autarquia

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém apresentou uma candidatura ao PRODEP, no valor total de 61.817,62 euros, com vista ao apetrechamento informático das escolas do 1º Ciclo. Deste montante a Câmara Municipal participou com 46.363,22 euros, ficando o restante a cargo do PRODEP.

Neste âmbito, a Câmara Municipal procedeu à colocação de 52 computadores e respectivas impressoras, bem como à instalação de conteúdos multimédia educativos nas escolas do 1º ciclo do município, nas salas com mais de 10 alunos.

Durante o mês de Dezembro, as escolas contempladas foram apetrechadas com os respectivos equipamentos, contando algumas escolas, no acto

da entrega, com a presença da vereadora do pelouro da educação, Margarida Santos.

Visando atingir, em 2006, o rácio de 10 alunos por computador e a ligação à rede de todas as escolas do ensino básico e secundário, o contributo da Medida 9 (Tecnologias da Informação e Co-

municação) do PRODEP III, em particular o Apetrechamento Informático das Escolas e Ligação à Internet e Intranet, revela-se fundamental, tal como o investimento proporcionado pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, que considera a Educação uma prioridade.



Alunos da escola EB1 nº 1 do Cercal do Alentejo quando receberam o computador

Carnaval das Escolas 2006

Um dia de folia em todo o concelho



Grupo de Alvalade foi o vencedor do concurso de máscaras



A animação reinou no desfile de Vila Nova de Santo André



A cor no desfile em Santiago do Cacém

O dia 24 de Fevereiro foi sinónimo de muita cor, alegria e animação um pouco por todo o município de Santiago do Cacém. Durante todo o dia sucederam-se os desfiles de Carnaval pelas freguesias do concelho, num total de 2000 crianças, com a intensidade dos ritmos de samba característicos da época. Quem também mostrou uma jovialidade notável foram os idosos do Lar de Santa Maria da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, que se juntaram à festa e apresentaram os espectadores com a sua boa disposição.

Os temas dos desfiles foram variados e bastante adequados aos problemas e desafios que se colocam à sociedade nos dias que correm. "Reciclagem", "A seca e a água como fonte de vida - Profissões", foram algumas das temáticas exploradas pelos mais pequenos.

Mas o Carnaval é uma festa para todas as idades. Foi isso que cerca de 250 idosos de instituições do concelho provaram na tarde de 27 de Fevereiro, no Pavilhão de Feiras e Exposições de Santiago do Cacém, onde estes foliões muito especiais dançaram num baile em que a animação foi a tônica dominante e onde houve ainda lugar para um concurso de máscaras subordinado ao tema "O Ambiente".

Instituto Piaget: um futuro aqui tão perto



Alunos do Instituto Piaget de Vila Nova de Santo André

Em Dezembro de 2002, o Informação Municipal (IM) esteve à conversa com o Dr. José Antunes, Coordenador Executivo do Instituto Piaget de Santo André, que nos fazia, na altura, um ponto da situação positivo sobre o desenvolvimento do Pólo Universitário situado no município de Santiago do Cacém. Três anos volvidos, questões políticas e burocráticas têm adiado a concretização de alguns projectos, como é o caso da homologação dos cursos na área da Saúde por parte do Ministério da Educação.

Em pleno ano lectivo 2005/2006, e com dois cursos a serem leccionados (Motricidade Humana e Gestão Turística e Hote-

leira), a par de duas Pós-Graduações, o IM foi aferir os passos dados nos últimos tempos pelo Campus de Santo André. Que projectos? Que desejos? Que expectativas? Tudo para conferir nas entrevistas feitas ao Presidente da Associação de Estudantes, Hugo Ferreira, e ao Coordenador Executivo do Campus Universitário de Santo André, Dr. José Antunes.

IM: Qual o balanço que é possível fazer destes primeiros anos de funcionamento do Campus Universitário de Santo André do Instituto Piaget? Quais as perspectivas para o futuro?

Hugo Ferreira (HF): As perspectivas de cresci-

mento sustentam-se apenas na homologação dos cursos por parte do Ministério da Educação. Continuamos à espera dos cursos na área da Saúde para que possamos desenvolver a Universidade e Santo André. Contando com as Pós-Graduações, que também já dispomos, temos cerca de 80 alunos.

IM: A maioria dos alunos são deslocados ou são da zona?

HF: Temos alunos nas duas situações. Há muitos do litoral alentejano, que têm vantagens do ponto de vista económico, pois vivem, muitas vezes trabalham aqui perto e têm gastos reduzidos.

IM: Ao nível da divulgação, a Associação de Estudantes recentemente eleita vai estar empreendedora e dinâmica também nesse aspecto?

HF: Sim, com toda a certeza. Pensamos promover e divulgar os cursos já existentes, pois são muito bons. É preciso passar informação, fazer uma divulgação cuidada junto das Escolas Secundárias. É preciso que as pessoas saibam que há cursos bons no Piaget, há uma estrutura muito bem organizada. O nível da classe docente também é muito elevado.

IM: Desde 2002/03, quais são as grandes diferenças, principalmente ao nível dos números, agora que estamos no ano lectivo 2005/2006?

Dr. José Antunes (JA): A grande diferença é que temos mais um curso a funcionar. Para além de Motricidade Humana, temos também em funcionamento o curso de Gestão Turística e Hoteleira. Neste momento temos duas pós-graduações a funcionar: Segurança e Higiene no Trabalho e Tecnologias de Informação e Comunicação. Cada um desses

cursos tem 12 alunos. Temos outro dado importante, que é o facto de este ano terem saído os primeiros licenciados do Campus Universitário de Santo André, o que para nós é muito importante, é a afirmação do nosso trabalho. Quanto aos números, eles não são significativos, as vagas não são todas preenchidas, mas vamos continuar a insistir e com a nossa força de vontade vamos levar a água ao nosso moinho.

IM: O que tem faltado para conseguir a homologação dos cursos na área da Saúde?

JA: Da nossa parte não falta nada. Da parte do Ministério, se calhar há falta de vontade política para o fazer. As condições estão criadas, temos as instalações e apesar de termos interrompido as obras da Escola de Saúde, isso não impede que se arranquem com os cursos pois temos várias salas que preparámos de propósito para podermos arrancar com os cursos de saúde. A inspecção do Ministério veio cá e aprovou as instalações. Temos ainda vários cursos que estão à espera de aprovação. Uns foram rejeitados e voltámos a insistir. Queremos avançar e as burocracias não nos deixam. Temos pedido, por exemplo, os cursos de Engenharia de Sistemas de Informática e Multimédia, Arqueologia, ou Ambiente, Segurança e Higiene no Trabalho.

IM: Qual o trabalho que tem sido feito no domínio da divulgação, não só local como também nacional?

JA: Fazemos anúncios nas rádios locais, nos jornais locais e regionais, vamos às escolas e agora contamos com uns aliados muito especiais, que são os nossos primeiros licenciados, que vão dar visualização àquilo que aqui



Dr. José Antunes, Coordenador Executivo do Campus Universitário de Santo André

aprenderam durante quatro anos.

IM: Quais os projectos que existem ao nível corporativo e/ou institucional?

JA: Nós temos relações institucionais muito boas, desde a Câmara Municipal de Santiago do Cacém – nosso interlocutor principal – mas também com os municípios limítrofes. Temos também boas relações com as grandes empresas da zona de Sines, com a Junta de Freguesia, Segurança Social... a

nível institucional temos acordos e protocolos com Universidades Estrangeiras, através dos quais fazemos cursos de Mestrado e Doutoramento, como por exemplo Valência, Salamanca, Valladolid, Toulouse... Temos ainda relações privilegiadas com o Instituto Piaget no estrangeiro, onde há língua portuguesa.

IM: Estamos na época de Natal, se pudesse pedir alguma coisa para o Campus de Santo André qual seria o seu pedido? A aprova-

ção das licenciaturas?

JA: Sem dúvida nenhuma, porque uma escola com esta dimensão e neste local é um sufoco, precisamos de ter pelo menos seis cursos de licenciatura em funcionamento. Não se percebe porque é que pelo menos o curso de Enfermagem não é aprovado, porque os outros cursos põem outros entraves, nomeadamente o elevado número de licenciados que já se vão produzindo nessas áreas.

2º Grande Prémio Internacional da Costa Azul

Santiago do Cacém consagra Robbie McEwen

Chegada do Grande Prémio da Costa Azul a Santiago do Cacém



Santiago do Cacém voltou ao roteiro do grande pelotão do Ciclismo nacional e internacional, ao receber a última etapa do 2º Grande Prémio Internacional da Costa Azul, que ligou Sines a Santiago do Cacém, numa distância 172,5km, no dia 12 de Fevereiro.

A vitória na tirada cou-

be ao italiano Enrico Degano (Barloworld), que foi o mais rápido na discussão do sprint final, junto ao edifício da Câmara Municipal, na Avenida D. Nuno Álvares Pereira. Mas o vencedor final da prova foi um dos grandes nomes do ciclismo internacional, o australiano Robbie McEwen (Davitamon-Lot-

to), que demonstrou a sua superioridade ao longo dos quatro dias de prova.

As ruas de Santiago do Cacém encheram-se de pessoas para ver passar a grande caravana do ciclismo e ficou demonstrado, mais uma vez, o gosto dos santiagoenses pelas competições velocipédicas.

Ruínas Romanas de Miróbriga com sinalização na A2

Foram colocadas recentemente pela Brisa, na A2, próximo das saídas para Santiago do Cacém, as placas de sinalização turística que mencionam as Ruínas Romanas de Miróbriga.

As placas foram colocadas a pedido da Câmara Municipal de Santiago do Cacém e vêm pôr fim a um longo processo de insistência por parte da autarquia, já com sete anos. Quando foi concluído o troço de Grândola Norte em direcção ao Algarve, a Câmara Municipal solicitou à Brisa a colocação de placas turísticas sinalizando as Ruínas Romanas de Miróbriga.

As Ruínas Romanas são um Monumento Nacional e estavam omitidas nos percursos da auto-estrada do Sul, uma via de grande circulação. Com estas placas pretende-se chamar a atenção e informar para a existência deste Monumento, captando mais visitantes para a cidade.



Santiagoense preside Casa do Alentejo em Toronto

Foi com satisfação que o Informação Municipal tomou conhecimento que a Santiagoense Fátima Martins é a Presidente da Casa do Alentejo em Toronto.

Natural da cidade de Santiago do Cacém, é professora de português e reside no Canadá há 17 anos.

Desejamos-lhe felicidades no desempenho das suas funções junto da comunidade emigrante, em prol da divulgação da nossa cultura e da nossa região.

Biblioteca Municipal Manuel “Do Tojal”

Primeiros quatro meses de funcionamento registam 35 mil visitantes



A sala da Hora do Conto na Biblioteca Municipal de Santo André

Os primeiros quatro meses de funcionamento da Biblioteca Municipal Manuel “Do Tojal”, em Vila Nova de Santo André, registaram uma afluência de cerca de 35 mil visitantes até ao final de 2005, um número que é revelador do entusiasmo da população em relação à segunda Biblioteca Municipal do concelho de Santiago do Cacém.

O período entre Setembro e Dezembro foi também produtivo ao nível das inscrições de utilizadores, com mais de 1000 aderentes ao novo espaço. Outro dado que chama a atenção é o número de escolas que têm vindo a visitar a nova Biblioteca. Nestes quatro meses, foram várias as dezenas de instituições de ensino que quiseram vir conhecer o edifício que veio enriquecer o município no domínio informativo e cultural.

A procura pelos serviços da Biblioteca Municipal Manuel “Do Tojal” tem sido elevada, como atestam as estatísticas de emprés-

timos de livros e utilização de meios audiovisuais para adultos e crianças, bem como na cedência de CD's e utilização da Internet.

Como veículo de promoção e divulgação da cultura, a Biblioteca tem levado a cabo um grande número de actividades, desde mostras bibliográficas e discográficas, a concertos, encontros, palestras e exposições. Têm vindo também a ser desenvolvidos Ciclos de Cinema, Ateliers e um Ciclo de Exposições denominado “Artistas da Região”.



Exposição de Creusa Varanga



Alice Vieira à conversa com os mais pequenos



Eduardo Sá, primeiro escritor nas actividades da Biblioteca



Concerto da Orquestra Orff



Concerto multi-cultural a encerrar o espectáculo da inauguração

Expectativas ultrapassadas. 280 utentes por dia.



Sessão de hidroterapia



Piscina de 25 metros



Aula de hidroginástica



Aula da Escola Municipal de Natação



Piscina de 17 metros, destinanda aos mais pequenos

O novo Complexo Desportivo das Piscinas Municipais, tornado realidade pela coragem e determinação dos responsáveis pela gestão da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, registou o início da sua actividade em 19 de Setembro.

Com uma utilização que excedeu as expectativas, nos primeiros meses de actividade, as piscinas

municipais têm uma utilização média diária de 280 utentes e contam com cerca de 2000 inscritos.

As actividades que se encontram a decorrer são: Escola Municipal de Natação (Bebés, Natação de vários níveis, Hidroginástica, Hidroterapia); Escolas e Infantários e Cercisiago.

O projecto Sénior Activo, destinado à população idosa do município, já é uma

realidade e conta com 27 inscritos, com a participação de várias instituições do município. Tem como objectivos: estimulação para a prática desportiva, implementação de estilos de vida saudáveis, promoção do convívio social, bem-estar físico e psíquico e melhoria da qualidade de vida.

Brevemente vai dar-se início ao Projecto do 1º Ci-

clo, que irá abranger os quatro agrupamentos escolares do concelho.

É uma infra-estrutura da máxima importância para o município de Santiago do Cacém, pois a actividade aquática desenvolve em todas as camadas etárias hábitos de vida saudáveis e proporciona o convívio.

São Francisco

População contra encerramento de escola



A Câmara Municipal de Santiago do Cacém solicitou uma reavaliação do processo em que a Direcção Regional de Educação do Alentejo (DREA) indica que não vai colocar professores na Escola Básica nº1 de São Francisco da Serra. O eventual encerramento do espaço motivou o envio de um parecer ao Ministério da Educação e à DREA.

A decisão foi tomada na sequência de uma reunião com os pais dos alu-

nos, população e professores do estabelecimento de ensino e após a luta que a população e a Junta de Freguesia encetaram contra o encerramento. No ano lectivo corrente, a escola conta com quatro alunos, havendo uma perspectiva de crescimento para 2006/2007.

Câmara Municipal e DREA reuniram em Santiago do Cacém

Nova Escola Básica Integrada de Santiago do Cacém vai ser realidade



O lançamento do concurso para adjudicação da obra está previsto para o primeiro semestre de 2006.

O Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Vítor Proença, e a Vereadora do Pelouro da Educação, Margarida Santos, acompanhados por técnicos da autarquia, estiveram reunidos, no dia 17 de Janeiro, com técnicos da Direcção Regional de Educação do Alentejo

(DREA), num encontro que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Da ordem de trabalhos constou a apresentação do projecto da autoria do gabinete do arquitecto Farello Pinto para a nova Escola Básica Integrada com Jardim-de-Infância de Santiago do Cacém, um edifício que vai nascer de uma obra conjunta entre a entidade que tutela a Educação no Alentejo e a Câmara Municipal de Santiago do Cacém. O projecto pre-

vê a demolição parcial da actual Escola EB 2/3 Frei André da Veiga e a construção de um novo espaço com 16 mil m², destinado a albergar alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos e ainda um Jardim-de-infância.

Para o Pré-Escolar, previsto para o piso 0, estão previstas quatro salas (com uma sala destinada a actividades diversas), sendo que o 1º Ciclo vai beneficiar de 10 salas e o 2º Ciclo vai ter ao seu dispor oito salas de aula. O 3º Ci-

clo, por sua vez, vai contar com 6 salas-base, ao que acrescem salas específicas destinadas às Ciências Experimentais, Informática, Educação Visual e Tecnológica e Educação Musical.

No Piso 1 vão estar situados o Refeitório, o Auditório (com 180 lugares não fixos), a Sala de Convívio para alunos e a Biblioteca da Escola. Este piso conta também com um espaço semi-coberto para actividades, para responder às oscilações climatéricas. É ainda no piso 1 que se vai situar uma sala de ginástica de 16x30m.

O novo edifício vem responder às necessidades prementes não só da Cidade de Santiago do Cacém, como também de todo o município. A Câmara Municipal continua empenhada em garantir o investimento na área da Educação, num processo que tem o lançamento do concurso para adjudicação da obra previsto para o primeiro semestre de 2006.

Praias da Costa de Santo André e Fonte do Cortiço

Município apresenta candidatura ao galardão “Bandeira Azul”

O Município de Santiago do Cacém apresentou ao Instituto do Ambiente uma candidatura ao galardão “Bandeira Azul”, no sentido de dotar duas praias do concelho com esta importante distinção, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos.

Para 2006, a Câmara Municipal tem previstas 28 iniciativas de sensibilização ambiental, o que revela uma preocupação cada vez maior da autarquia com a segurança nas praias e um acréscimo das actividades em relação ao ano passado (15 iniciativas). Vão ser desenvolvidas actividades com muitas organizações não governamentais, responsáveis pela Agenda XXI, escolas, organizações de turismo, áreas protegidas e entidades na área desportiva.

“Estaaamos aqui! Façam-nos Crescer”

A Ambital lançou, no passado dia 28 de Novembro, uma Campanha de Sensibilização Ambiental. Este projecto, que reúne todos os concelhos da Associação de Municípios do Litoral Alentejano, tem por principais destinatários a população escolar e famílias.

O projecto lançado na recta final do ano de 2005 visa, por um lado, a implementação de uma estratégia de comunicação, direccionada para mensagens que divulguem



conhecimentos, propiciem atitudes e proponham práticas convenientes que sensibilizem todos para a necessidade de adesão ao sistema de recolha selectiva da Ambital, usando correctamente os Ecopontos instalados em cada município. Por outro lado, o Programa Educativo assenta em actividades e eventos a desenvolver nos estabeleci-

mentos de ensino. No dia 1 de Dezembro, na freguesia de Santo André, esteve patente a exposição “Ponto de partida para...”, num insuflável gigante em forma de ecoponto que fez as delicias dos mais novos.

Vamos todos contribuir activamente para o desenvolvimento de uma atitude ambiental mais positiva!

Dinâmica jovem no projecto “Atreve-te”

O Projecto “Atreve-te” continua a dar que falar. Lançado no início de 2005 pela Câmara Municipal, a ideia tem sido “agarrada” com unhas e dentes pelos jovens do concelho, que amiúde têm apresentado os seus projectos nas áreas da música, comércio e também na vertente social. A autarquia responsabiliza-se por prestar todo o apoio logístico necessário e promover a publicidade dos eventos.

No dia 21 de Janeiro, os amantes do “punk hardcore” puderam desfrutar do concerto “Litoral em Protesto”, uma iniciativa do grupo In Growing Nail, de Santo André, que trouxe ao Salão de Festas do Clube Galp Energia os “Abandalhados”, “Dr. Bifes e os Psicopratas”, “Acromaniacos” e os consagrados “Mata Ratos”. Uma oportunidade que os aficionados por este estilo de música não deixaram passar em claro e onde demonstraram todo o seu entusiasmo.

Numa área diferente, um grupo de jovens também de Santo André está a dinamizar os mercados tradicionais das freguesias do município de Santiago do Cacém, promovendo feiras alternativas – as famosas Feiras da Ladra. Com o slogan “Trocas&Baldrocas”, os eventos já tiveram lugar em Santo An-

dré, Cercal e mais recentemente em Alvalade. Discos, livros, roupa, velharias e outros artigos, de tudo um pouco se encontra nas

banças destas feiras que prometem continuar a animar os mercados das freguesias do concelho nos próximos meses.



Feira da Ladra no Mercado de Vila Nova de Santo André



Concerto “Litoral em Protesto” iniciativa dos In Growing Nail

Reabilitação da Estrada do Fidalgo



A Câmara Municipal de Santiago do Cacém está a proceder a uma intervenção na Estrada do Fidalgo, em Santiago do Cacém. Os trabalhos ocorrem desde a intercepção com a Avenida D. Nuno Álvares Pereira e cerca de 50m para sul do entroncamento da Rua do Infante Santo.

A empreitada, a cargo da empresa Joaquim de Sousa Brito, S.A., pelo custo total de 97.650 euros, consiste na realização dos seguintes trabalhos: reforço do pavimento da faixa de rodagem, execução de passeios; reformulação e ampliação da rede de drenagem de águas residuais pluviais; reformulação da rede de distribuição de águas.

Instalações Sanitárias junto ao castelo de Santiago do Cacém



A Câmara Municipal de Santiago do Cacém construiu, junto ao castelo de Santiago do Cacém, umas instalações sanitárias públicas

Este novo equipamento servirá os visitantes ao Castelo e à Igreja Matriz.

Com esta edificação a Câmara Municipal vem solucionar um problema de há vários anos: a falta de uma estrutura de apoio aos visitantes a dois monumentos históricos da cidade.

A obra esteve a cargo da empresa Consdep, num investimento de 41.005,56 euros.

Embelezamento urbano no Loteamento Municipal da Carapinha

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém adjudicou a execução do enquadramento paisagístico e infra-estruturas do Loteamento Municipal da Carapinha, à empresa JAOP.

A intervenção prevê os seguintes trabalhos: arruamentos, passeios, rede de abastecimento de água, rede de iluminação públi-

ca, rede de baixa tensão, drenagem de águas pluviais, rede de telecomunicações e enquadramento paisagístico (plantações, rede de rega e mobiliário urbano).

O custo total da obra é 300.804,14 euros.

Cercal do Alentejo

Repavimentação de ruas



A Câmara Municipal de Santiago do Cacém está a proceder a intervenções na Rua de S. Luís, Rua do Passar, Rua do Escritório e numa parte do estacionamento do Largo dos Cairos.

Os trabalhos constam de

execução de passeios e rede pluvial na Rua de S. Luís e nas restantes ruas pavimentação das vias.

As obras foram efectuadas por administração directa com o custo total de 20.000 euros.

Arranjos exteriores na Zona Oriental

Com vista à melhoria da qualidade de vida dos munícipes, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém adjudicou recentemente à empresa Teodoro Gomes Alho & Filhos, Lda a execução das infra-estruturas da Rua Trinta.

O investimento nesta obra é de 331.810,57 € e corresponde à realização de arruamentos, arranjos exteriores, rede de rega, rede de esgotos domésticos e pluviais e rede de águas.



Revitalização dos espaços públicos

A Câmara Municipal adjudicou a execução das infra-estruturas do Loteamento Municipal das Ademas, na freguesia de Santa Cruz à Soprocil, S.A., pelo valor total de 416.920,10€.

Os trabalhos contemplam: instalação da rede de drenagem de águas pluviais e de águas residuais domésticas, instalação de rede de electricidade enterrada, reperfilamento e pavimentação dos arruamentos, execução de uma estação de tratamento de águas residuais e remodelação da rede de águas existente.

Esta intervenção visa dar resposta às necessidades e às carências das populações, e de valorizar a freguesia de Santa Cruz, mais propriamente a localidade das Ademas.

O bem-estar das populações, bem como a necessidade de captar interesses económicos que sejam o motor do desenvolvimento local e da fixação de populações e a revitalização da zona são alguns factores que impulsionaram a Câmara Municipal à execução das infra-estruturas do Loteamento Municipal das Ademas.

Saneamento Básico em Vale das Éguas



A localidade de Vale das Éguas, na Freguesia de Vale de Água, vai ter condições renovadas de saneamento básico, com a construção de uma nova rede de esgotos. Da primeira fase da obra, a cargo dos serviços da Câmara Municipal, consta a construção de um exutor entre a fosse séptica actual e o local da futura ETAR, numa extensão de cerca de 1000 metros. O valor total da intervenção cifra-se nos 10 mil euros.

José Maria Gonçalves



“Traz grandes benefícios para esta pequena localidade, as pequenas localidades também merecem este tipo de obras e neste caso é fundamental. Tenho mais problemas com

os esgotos dos outros, no Inverno chego a ter a vala cheia de lixo que vem dos esgotos e o meu gado morre porque depois bebe dessa água. Quanto mais depressa estiver pronto, melhor.”

Maria Pires



“Espero que seja bom, sem saneamento básico vive-se em péssimas condições, é preciso muito mais trabalho do que seria desejável. Acho que é francamente positivo. Os esgotos funcionavam só a nível de fossas, que só eram limpas de tempos a tempos, havia pessoas que limpavam muito poucas vezes. Vem melhorar muito a vida das pessoas, sem dúvida.”

S. Domingos

Caminho Municipal 1075



O Caminho Municipal 1075, em S. Domingos, está a ser alvo de uma intervenção a vários níveis. A juntar ao alargamento da estrada, já concluído, vai também ser efectuada uma repavimentação total do troço, bem como o acondicionamento de bermas e valetas. A obra está a cargo da Acovil - Empreiteiros, Lda. e tem o custo de 187.600 euros.

Henrique Silva



“Acho que é muito bom para a população em geral, nomeadamente para a população rural e para os que trabalham no campo. É uma estrada que beneficia muito a população, dando acesso a Alvalade, tudo isso é muito bom.”

José Hilário



“Passo aqui muitas vezes porque sou motorista de camioneta e a estrada já estava a ficar muito estreita devido ao trânsito que tem. O alargamento deve ser feito nos dois sentidos, para que fique mais larga e se evitem os acidentes que já ocorreram aqui. É sempre bem vinda uma obra destas.”

Polidesportivo de Cercal do Alentejo inaugurado

Artur Duarte é nome de novo espaço desportivo



Momento do descerramento da placa em homenagem a Artur Duarte

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Cercal do Alentejo inauguraram no dia 12 de Novembro, o Polidesportivo de ar livre de Cercal do Alentejo.

Ao polidesportivo foi atribuído o nome de Artur António Duarte, um homem homenageado, no início do ano, pela população do Cercal do Alentejo pela sua dedicação à comunidade. Artur Duarte contribuiu para a vida cultural e desportiva do Cercal de forma modesta e humilde.

Durante a cerimónia, Artur Duarte juntou-se aos seus antigos companheiros da Banda Lira Cercalense e relembrou os velhos tempos em que tocava na banda.

Após a cerimónia de inauguração decorreram demonstrações de Mini Basquetebol, pelo Futebol Clube Alvaladense e Andebol - Escalão bambis - pelo Juventude Atlético Clube, bem como um lanche para todos os presentes.

Situado junto ao edifício da Junta de Freguesia, este equipamento desporti-

vo, construído pela Câmara Municipal, irá permitir a prática de várias modalidades desportivas. Uma obra executada pela Consdep, S.A., com o custo total de 99.996,23€, com o objectivo de proporcionar a prática desportiva à po-

pulação do Cercal do Alentejo.

Artur Duarte, faleceu no dia 22 de Novembro, Cercal do Alentejo ficou mais pobre. O Informação Municipal apresenta condolências à família.



Demonstração de mini-basquetebol pelo Futebol Clube Alvaladense

Inauguração da Ponte sobre a Ribeira de Corona

Foi num dia acolhedor, com o sol a brilhar, que foi inaugurada a nova Ponte da Ribeira de Corona, em Abela. Esta obra, uma antiga aspiração da população, foi realizada em parceria entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, adjudicada por 241.713,18€ à empresa Pontave.

A população decidiu em conjunto com a Junta de Freguesia organizar uma grande festa, no dia 5 de Novembro. Foi servido um almoço, e um conjunto de pessoas ofereceu os géneros alimentícios. Entre convidados e população, cerca de duas mil pessoas passaram por Abela, onde não faltou animação a cargo de acordeonistas da região, que graciosamente se juntaram à festa.

Uma ligação essencial entre as duas margens da ribeira que atravessa a localidade. Este equipamento termina com o isolamento da população da margem poente, em situação de cheias, e em necessidade de socorro ficam criadas as condições para que uma viatura possa atravessar a ribeira. Vítor Proença, Presidente da Câmara Municipal referiu na ocasião que a construção desta ponte foi um compromisso assumido perante a população de Abela no mandato anterior, “a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia envidaram esforços para a construção desta ponte. Os técnicos da Câmara Municipal elaboraram o projecto e lançámos o concurso. É um dia muito feliz para nós todos. Mas, é sobretudo a população de Abela quem está de parabéns. Os mais antigos lembram-se das cheias que provocavam problemas, que agora estão atenuados e resolvidos”.

A população está reconhecida, porque a ponte é muito importante para a sua vida diária.

Dulce Rodrigues



Estamos contentes com este Presidente. Tem sido um encanto.

Há muito tempo que esperávamos pela ponte. Isto é lindo!

A minha irmã agora já pode dizer que vive na aldeia.

Maria dos Anjos



Moro no Outeiro do Lobo, mas penso que é uma obra boa para quem tem de atravessar a ribeira. Serve para todos. Acho muito bem.

Manuel Francisco



Fui guarda-rios durante muitos anos. A ponte estava para ser feita e muita gente dizia que não se fazia. Eu sempre disse: fazem, mais tarde mas fazem. E aqui está feita!

Eu é que pensava que com 89 anos não visse a obra feita.



Para Vítor Proença “É um dia muito feliz para nós todos. Mas, é sobretudo a população de Abela quem está de parabéns”.

Manuel Henrique



Tinha que se passar com os carros por dentro de água. Por vezes ficava-se preso numa das margens.

É uma obra há muito desejada, levou algum tempo a decidirem fazê-la mas concretizou-se. Estou satisfeito.

António Mateus



É uma obra pública que faz falta a todos. É de grande utilidade. É a melhor obra pública feita na nossa aldeia. Faz falta a toda a gente.

Mariana V. Rodrigues



Agora ir à mercearia é um instante.

Esta ponte é a coisa melhor que há!

Há pessoas que moram na aldeia que têm gado deste lado, e para tratar dos animais têm de atravessar a Ribeira. Agora faz-se com segurança.

Quando no Inverno a Ribeira enchia de água não se podia passar, ficávamos isolados. Há uns anos houve uma cheia muito grande, acabou-se a luz, a minha casa ficou inundada, perdi quilos de farinha para o gado, foi uma desgraça...

Suzete Silva

É a melhor coisa que foi feita na Abela. Vale tudo...Podemos agradecer a quem teve esta ideia.

Eu moro a 1 km da aldeia e dantes tinha de andar 5 km para aqui chegar, por



causa da Ribeira. Ninguém estava descansado porque isto era um perigo.

Há dois anos a minha filha ia morrendo dentro da Ribeira. A força da água arrastou-lhe o carro. A sorte foi o vizinho que a ajudou..

Uma obra muito boa para a população.

Oferta turística enriquece município

Badoca Park investe 25 milhões de euros



O Badoca Safari Park, situado no concelho de Santiago do Cacém e que constitui a maior atracção turística do Alentejo, vai investir 25 milhões de euros no seu parque temático de Santiago do Cacém

nos próximos 10 anos. O Badoca, que conta com uns impressionantes 420 mil visitantes desde 2004, pretende aumentar toda a sua capacidade estrutural e responder às exigências da grande

afluência de visitantes nos últimos dois anos. A decisão surge após ter sido concluído o “Master Plan”, o plano de investimentos elaborado por uma equipa técnica alemã, para os próximos anos de actividade. O Parque tem vindo a apostar na especialização dos seus serviços e é um dos poucos que conta já com um veterinário com especialização em animais no estado selvagem.

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém, na sequência do apoio que tem vindo a prestar ao Badoca Safari Park, continua empenhada em garantir a construção da rotunda de acesso ao parque temático e a lutar lado a lado com os responsáveis do Parque para garantir a melhoria das acessibilidades.

Vacinação pioneira no Parque

Uma equipa liderada por Jorge Soares, director dos

serviços médico-veterinários do Badoca, tem vindo a desenvolver um estudo pioneiro a nível mundial sobre a gripe das aves, iniciado em Dezembro de 2005 com o plano de vacinação da Direcção Geral de Veterinária (DGV). Esta entidade recomendou a vacinação das aves do Badoca Safari Park por este estar situado na zona circundante à Lagoa de Santo André, que devido à presença de aves migratórias foi identificada como potencial zona de risco.

A novidade consiste na administração periódica da vacina contra o vírus H5N1, com a posterior análise à produção de anticorpos no organismo das aves vacinadas. A intenção da equipa de investigação visa enriquecer os conhecimentos da comunidade científica nacional e mundial acerca da doença, devendo a primeira fase do estudo estar concluída em Abril deste ano.

Hospital do Litoral Alentejano com recursos pioneiros

Presidente da Câmara recebeu a nova directora do Hospital



O Hospital do Litoral Alentejano está a implementar tecnologia de ponta no que diz respeito à mais recente tecnologia mundial dos sistemas de informação para saúde. O denominado “Soarian Clinical Access” vai ser implementado pela primeira vez num hospital português, sendo apenas conhecida a sua utilização nos Estados Unidos da América, Alemanha, Reino Unido e Suécia.

Com o novo *software*, o corpo clínico vai poder consultar o historial de cada doente, como por exemplo os medicamentos a que o mesmo é alérgico ou contra-indicações

implícitas aos tratamentos a que vier a ser sujeito. O sistema vai permitir também registar todos os contactos estabelecidos pelo doente com a unidade. A aplicação informática, com os custos integrados na construção do Hospital, vai poder ser utilizada em qualquer terminal do edifício, permitindo um acesso rápido e eficaz à ficha clínica dos doentes, no sentido de homogeneizar os diferentes serviços.

Câmara Municipal recebe nova Directora do Hospital do Litoral Alentejano

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém, na pessoa do Presidente Vítor Proença, deu as boas vindas à nova Directora do Hospital do Litoral Alentejano (HLA), Maria Adelaide Belo, que substitui no cargo Luís Duarte, que cessou funções após três anos.

Para além da apresentação entre as partes, o encontro serviu também para estreitar as relações entre o município e o HLA, no sentido de otimizar a oferta de serviços de saúde no município de Santiago do Cacém e no litoral alentejano.